

LIBRO DE RESÚMENES DEL XIII CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO-PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOGÍA



XIII Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía

SEDE: Facultade de Ciencias da Educación
Campus de Elviña
Universidade da Coruña
GPS: N: 43° 20' 03" - O: 08° 24' 56"
DATAS: 2, 3 e 4 de setembro de 2015

<http://congresopsicopedagogia.udc.es/>

@CIGPP2015
www.facebook.com/CIGPP

UNIVERSIDADE DA CORUÑA
Universidade do Minho

AREAS TEMÁTICAS

- Aprendizaxe, memoria e motivación
- Conflitos e mediación escolar
- Desenvolvemento vocacional e carreira
- Dereitos humanos, educación e desenvolvemento
- Educación, desenvolvemento e expresións artísticas
- Familia, escola e comunidade
- Formación de profesores e axentes educativos
- Formación e transición para o mundo do traballo
- Interculturalidade, inclusión social e educación
- Linguaxe, comunicación e as súas alteracións
- Modelos e prácticas de avaliación
- Necesidades educativas especiais
- Políticas e reformas do ensino superior
- Tecnoloxías e comunicación educativa
- Transicións e desenvolvemento ao longo da vida

2015

XUNTA DE GALICIA
CONSELLERÍA DE EDUCACIÓN
E ORDENACIÓN UNIVERSITARIA
Secretaría Xeral

AYUNTAMIENTO DE LA CORUÑA
Concello de A Coruña

CEPE
Centro Galego de Formación
e Innovación Educativa

FUNDACIÓN UNIVERSIDADE DA CORUÑA

CPLG
Colegio Profesional
de Logopedas de Galicia

REVISTA
DE ESTUDIOS
E INVESTIGACIÓN
EN PSICOLOGÍA
E EDUCACIÓN

UNIVERSIDAD DE A CORUÑA

**XIII CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO PORTUGUÉS DE
PSICOPEDAGOGÍA.**

MANUEL PERALBO, ALFONSO BARCA, ALICIA RISSO, JUAN
CARLOS BRENLLA, LEANDRO S. ALMEIDA Y BENTO DUARTE

A CORUÑA 2015

Nº DE PÁGINAS: 1030

ISSN: 1138-1663

IBIC: JNC: PSICOLOXÍA DA EDUCACIÓN

JMC: PSICOLOXÍA EVOLUTIVA

JMR: PEDAGOXÍA

EDITA: REVISTA GALLEGO-PORTUGUESA DE PSICOLOGÍA Y EDUCACIÓN

EDICIÓN DIGITAL: SERINDOC S.L

CALLE DE LA IGLESIA, 30-3, 2ºD

SADA 15160 A CORUÑA

TLF.: 678672031

Nuria Abal Alonso, Eduardo José Fuentes Abeledo, Pablo César Muñoz Carril	440
La evolución biológica en la educación primaria española, un contenido pendiente	442
Lucía Vázquez Ben	442
Oficinas pedagógicas de trabalho cooperativo: uma proposta de motivação docente	445
Denise Dalpiaz Antunes, Bettina Steren dos Santos	445
Perceções dos alunos da Licenciatura em Educação Básica sobre a sua formação	448
Gonçalves, A.; Rodrigues, M. J.	448
Calidad de la Orientación en la Facultad de Educación (Universidad de Santiago de Compostela) ..	450
Cristina Ceinos Sanz e Miguel Anxo Nogueira Pérez	450
Aprender a ser - a importância dos métodos pedagógicos	452
Catarina Gomes Moreia e Clara Costa Oliveira.....	452
Comunidades de aprendizagem interorganizacionais: as visões dos seus coordenadores	455
Isabel Sandra Fernandes & Flávia Vieira	455
AULA 2/4	457
Processo de supervisão: Perceções de professores cooperantes do 2.º ciclo do Ensino Básico.....	457
Gonçalves, A.; Guerreiro, C.; Martins, C	457
Iniciação à Prática Profissional: o olhar reflexivo dos estudantes de Educação Básica	459
Maria de Lurdes Dias de Carvalho	459
Formação inicial de professores como processo de (re)configuração de concepções sobre Matemática	461
Daniela Gonçalves, Isabel Cláudia Nogueira	461
Perceções de educadores cooperantes sobre o processo supervisivo.....	463
Sanches, A.; Novo, R.; Mesquita, E.....	463
An analysis of research carried out under the Master in Educational Sciences in the ESEPF	465
Elvira Rodrigues, Daniela Gonçalves	465
Finalidades da supervisão e perfil dos supervisores: Um estudo de caso em Angola	467
Inês Monteiro, Flávia Vieira	467
O diretor escolar em Portugal: Esboço de um perfil	469
Guilherme Silva, Virgínio Sá.....	469
As opções políticas nos meandros das concepções e práticas dos professores.....	470
Carla Lacerda	470
Análise ontosemiótica de procesos instruccionais de Matemática, melhoria de práticas e desenvolvimento profissional docente	471
Isabel Cláudia Nogueira.....	471
Reflexão escrita de futuros professores: Conteúdo emergente e estratégias de melhoria.....	473

Vara Pires, M.; Martins, C.....	473
Os padrões no 2.º ano do ensino básico – uma experiência em sala de aula	475
Joana Silva & Ema Mamede.....	475
“Una nueva escuela. Un nuevo modelo de dirección”	477
Emilio Joaquín Veiga y Fernando López Azcárate.....	477
AULA 2/5	478
Formação do Professor: um diálogo à luz da Andragogia e da Neurociência do aprendizado.....	478
Maria Ursulla Jurema Borges, Aldicea Craveiro de Lima Ferreira	478
O conceito de fração – um estudo sobre o conhecimento de professores do 1.º ciclo.....	480
Paula Cardoso & Ema Mamede.....	480
Promoção de uma Postura Científica na Formação de Professores: estudo exploratório com futuros professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.....	482
Daniela Gonçalves, Margarida Quinta e Costa.....	482
Desafios na conceção, implementação e avaliação de práticas pedagógicas interdisciplinares.....	484
Ana Capelo.....	484
Formação do professor mediador: inclusão e intervenção psicopedagógicas.....	485
Aldicea Craveiro de Lima Ferreira, Maria Almerinda de Souza Matos, Jordan Lima Perdigão, Terezinha de Jesus Vilas Boas, Alysson Brhian de Souza Muniz Silva, Danilo Batista de Souza.....	485
Capacitación profesional de los futuros profesores de música de Educación Primaria.	487
María Angeles López de la Calle Sampedro.....	487
Gestão da qualidade da formação dos professores do ensino secundário na perspetiva de futuros professores.....	488
Lionilda Mágueda Évora de Sá Nogueira, José Augusto Brito Pacheco	488
O uso da estimulação da recordação na formação do professor de Educação Física.....	489
Luciana Toaldo Gentilini Avila, Lourdes Maria Bragagnolo Frison, Ana Margarida Veiga Simão.	489
A aprendizagem profissional da gestão de comportamentos na educação pré-escolar.....	492
Rosa Maria Ramos Novo, Ana Raquel Russo Prada	492
A Psicopedagogia na Formação de Professores.....	493
*Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/ Brasil	493
Formação de educadores do campo no brasil e portugal: contextos e práticas.....	494
Ana Maria Sotero Pereira.....	494
O restabelecer dos vínculos entre a Ciência, Escola e a Comunidade através do pensamento Complexo	497
Paulino Eidt , Ortenila Sopelsa.	497
ÁREA 6: POSTERS 2 DE SEPTIEMBRE PLANTA 0 DE 17 A 19 HORAS	499

REFLEXÃO ESCRITA DE FUTUROS PROFESSORES: CONTEÚDO EMERGENTE E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

VARA PIRES, M.; MARTINS, C.

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Contacto: mcesm@ipb.pt

Resumen

É inegável a importância da reflexão na formação inicial de professores. Mas até que ponto é possível provar a sua (total) eficácia neste contexto? E o que significa na prática que formamos (ou ambicionamos formar) professores reflexivos? Como formadores de professores temos obrigatoriamente de considerar sobre o que queremos que os professores e futuros professores reflitam e como. Constatamos muitas vezes, no nosso trabalho quotidiano como formadores de professores, que o foco da reflexão se concentra em estratégias de ensino ou nos comportamentos dos alunos.

O trabalho aqui apresentado está incluído num projeto mais amplo de investigação, de natureza interpretativa, continuada no tempo e centrada na análise das experiências de ensino e aprendizagem realizadas na área da Matemática e apresentadas nos relatórios finais da Prática de Ensino Supervisionada (PES), do Mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico, defendidos na nossa instituição. No regulamento da PES, é indicado que o aluno, no seu relatório, apresente, de forma contextualizada, experiências de ensino e aprendizagem realizadas no estágio, abrangendo os vários ciclos de ensino e as disciplinas do domínio de habilitação, e a reflexão crítica sobre as mesmas. Esta reflexão deve ser sustentada em literatura científica, pedagógica e investigativa de referência e em dados da prática letiva, evidenciando a análise crítica da intervenção e dos resultados obtidos, ou seja, apontando para uma reflexão sobre a própria prática. Nesta comunicação, queremos, em primeiro lugar, realçar o conteúdo das reflexões escritas produzidas pelos futuros professores. Para a análise das reflexões foram definidas categorias a priori – incidência da reflexão, planificação da experiência de ensino e aprendizagem, avaliação do que os alunos terão aprendido, importância que a experiência teve para o futuro professor, e perspetivas futuras em relação ao trabalho a desenvolver –, das quais resultam, a posteriori, diversas subcategorias.

É possível concluir que, por exemplo, no respeitante à incidência da reflexão (escrita) efetuada pelos futuros professores emergem aspetos como temas matemáticos, capacidades transversais, metodologias de trabalho ou recursos didáticos.

Em segundo lugar, e considerando a indicação decorrente do nosso trabalho de que o conteúdo da reflexão é influenciado e guiado pelas abordagens dos professores orientadores, pretendemos deixar sugestões de estratégias que permitam uma reflexão

mais eficaz e profunda, pois a escrita reflexiva exige preparação, uma cuidadosa estruturação e acompanhamento.

Palabras clave: reflexão escrita, futuros professores, ensino da matemática, estratégias de reflexão.